

Políticas Públicas de Competitividade, Promoção e Eficiência do Setor Hortofrutícola

30 de abril de 2026

João Dias

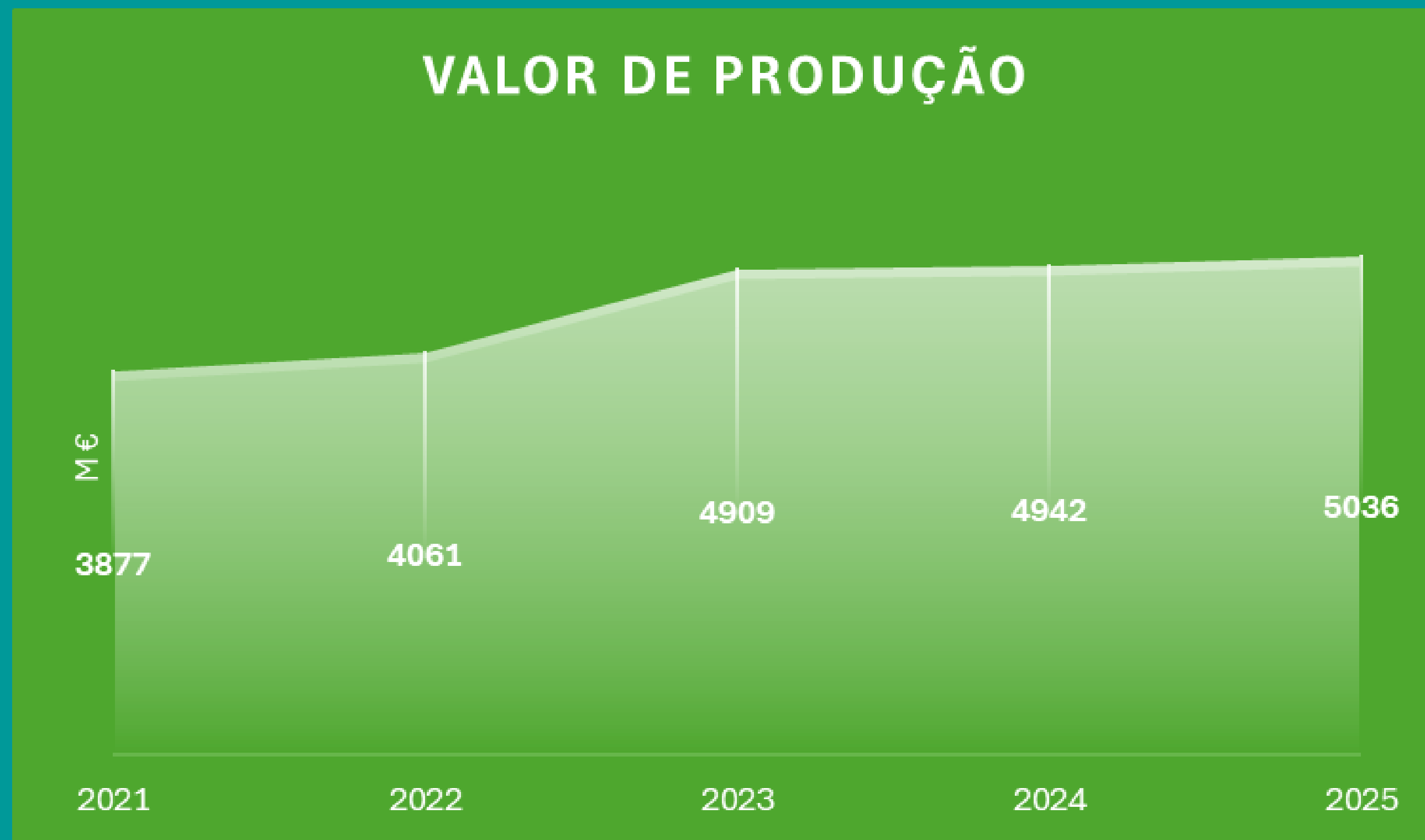


- 1. Evolução do mercado de F&H em Portugal**
- 2. Desafios no Setor F&H**
- 3. Apoios públicos no PEPAC 2023-2027**
- 4. Novo QFP 2028-2034**

1. Evolução do mercado de F&H em Portugal

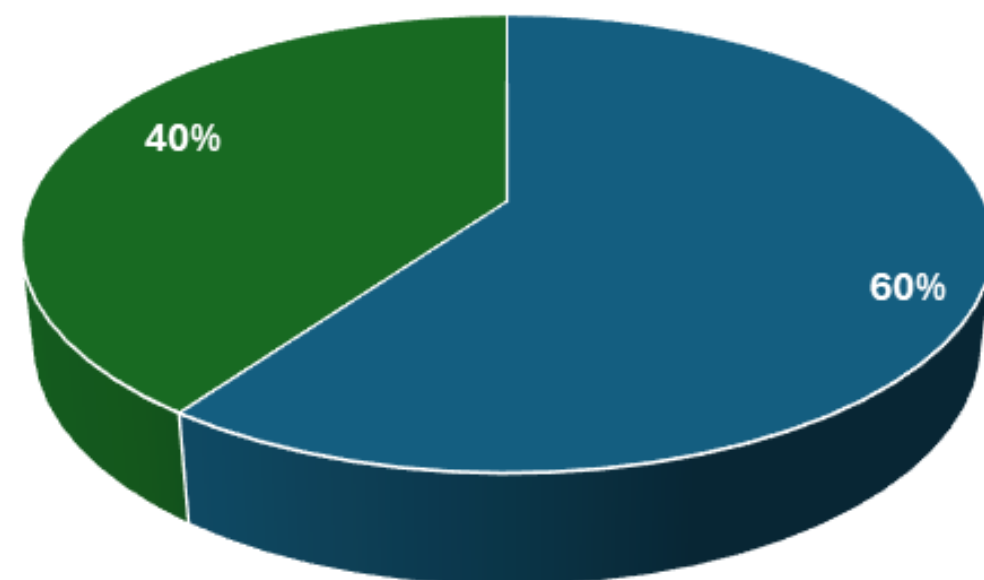
Valor de produção

Aumento de **29,8%** do valor de produção no período 2021-2025



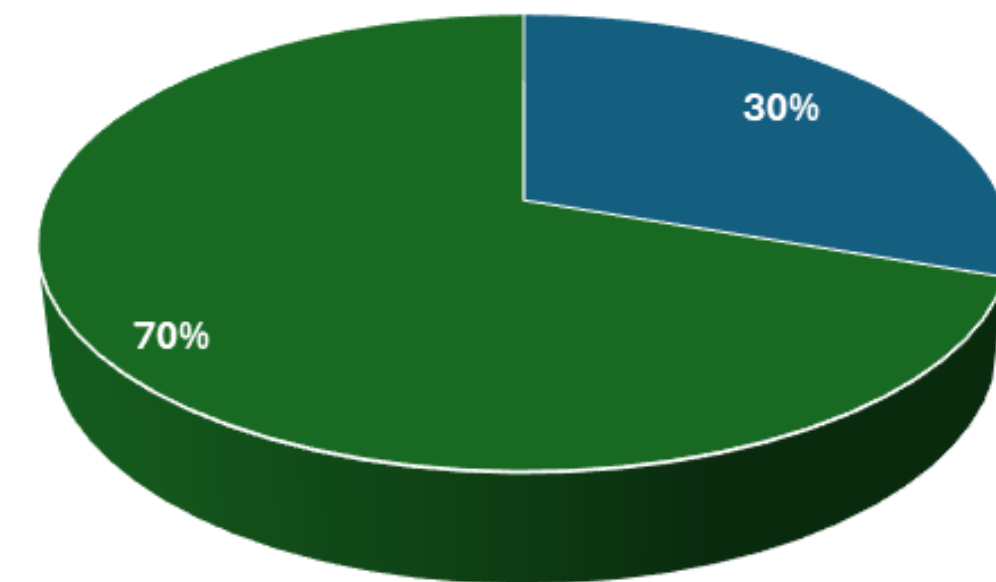
O setor de F&H representa 40% do ramo agrícola e 70% da produção vegetal

Ramo Agrícola vs F&H



■ Outros Setores agrícolas ■ F&H

Produção Vegetal vs F&H

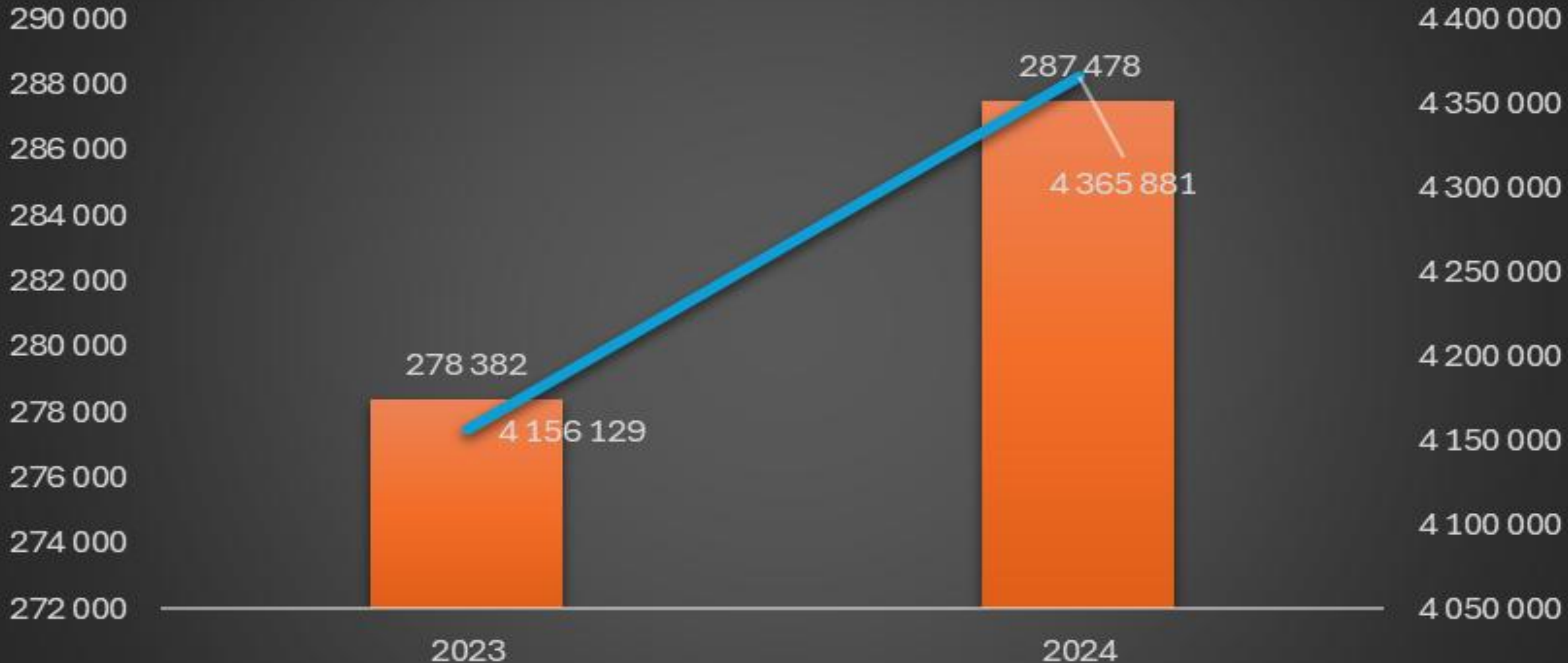


■ Outras P. Vegetais ■ F&H

Área vs Produção F&H

ha

t

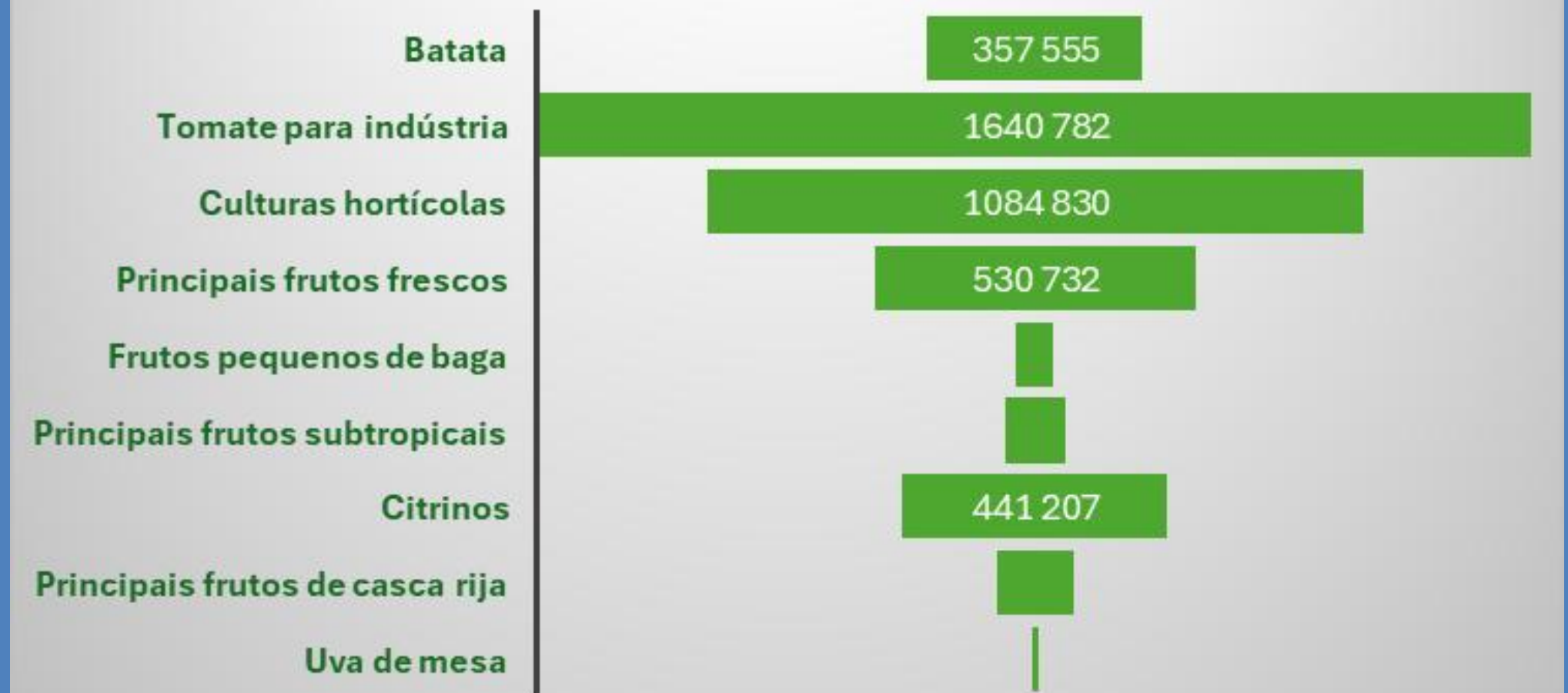


Área Produção

Área F&H, 2024



Produção F&H, 2024



Fonte: INE

**Tomate de indústria,
pequenos frutos,
frutos subtropicais, e
frutos de casca rija,
com crescimento
assinalável**



Comércio Internacional

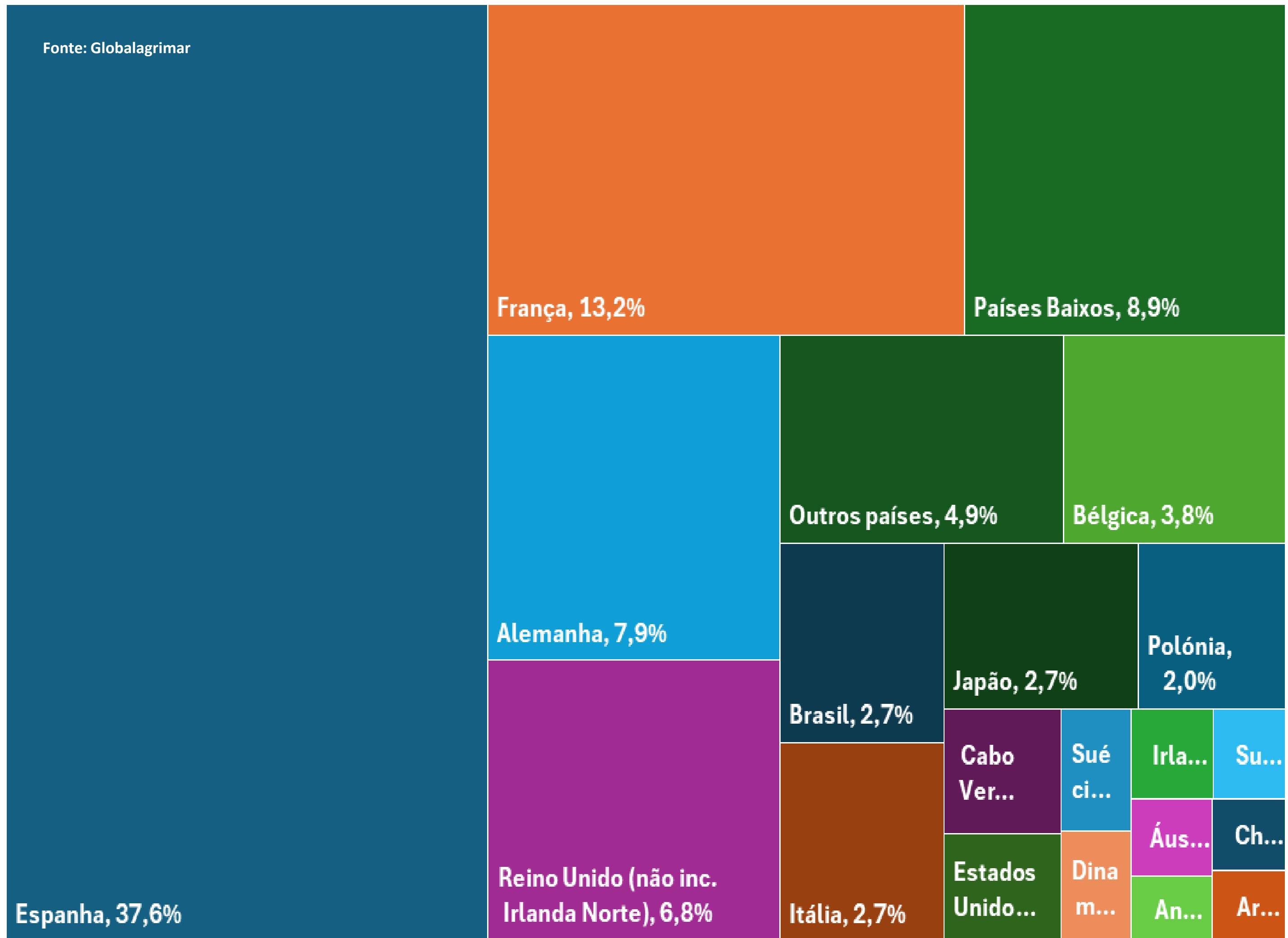
- Exportações atingiram o maior valor de sempre, representando um aumento de **123%** no período 2014-2024
- F&H - **24%** exportações do setor agroalimentar e **3,1%** de exportações totais da economia portuguesa

Exportação de Frutas, Hortícolas e Flores (M €), 2014-2024

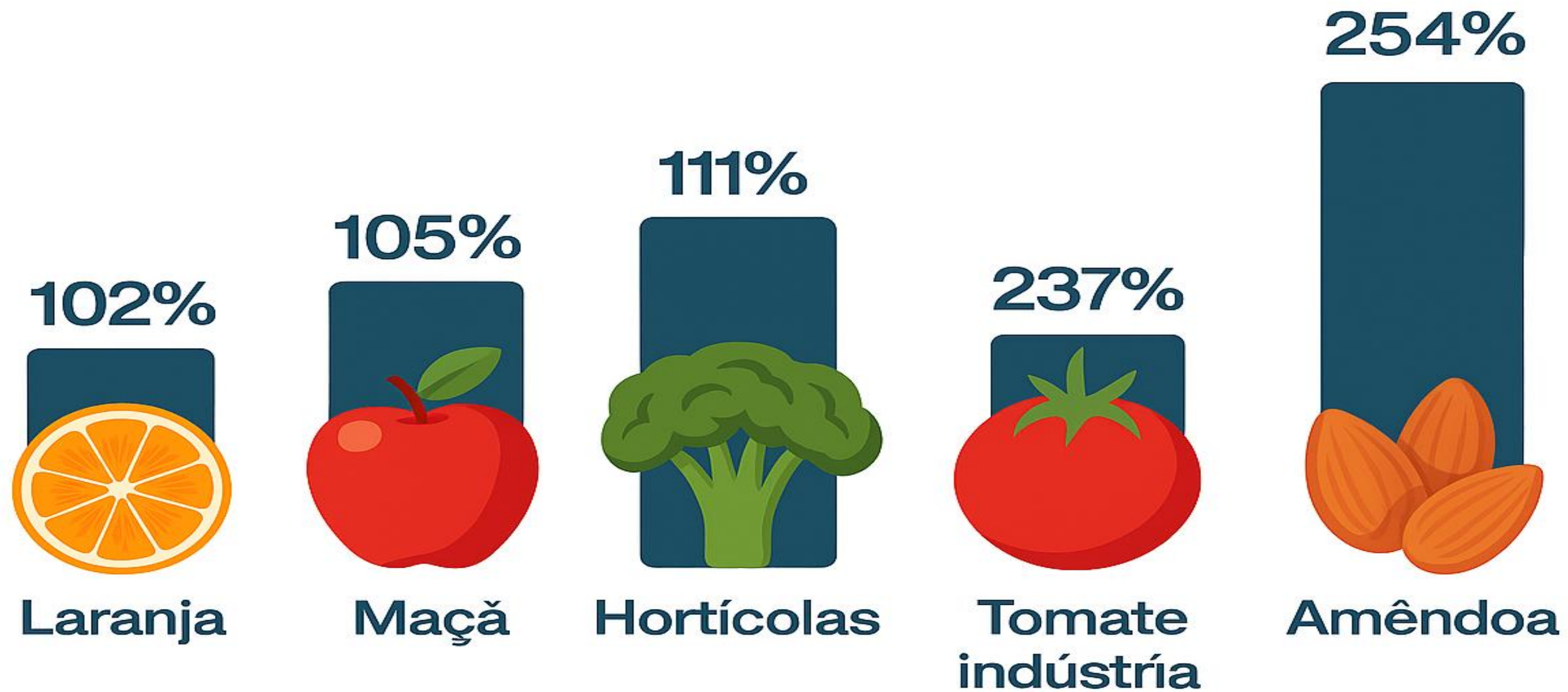


Fonte: Globalagrimar

- Exportação intra UE – **80%**, com **Espanha** como 1º destino
- 1º país não UE – **Reino Unido**
- **Espanha** é também a principal origem das entradas com **55,4%**



Grau de autoaprovisionamento



Consumo Humano

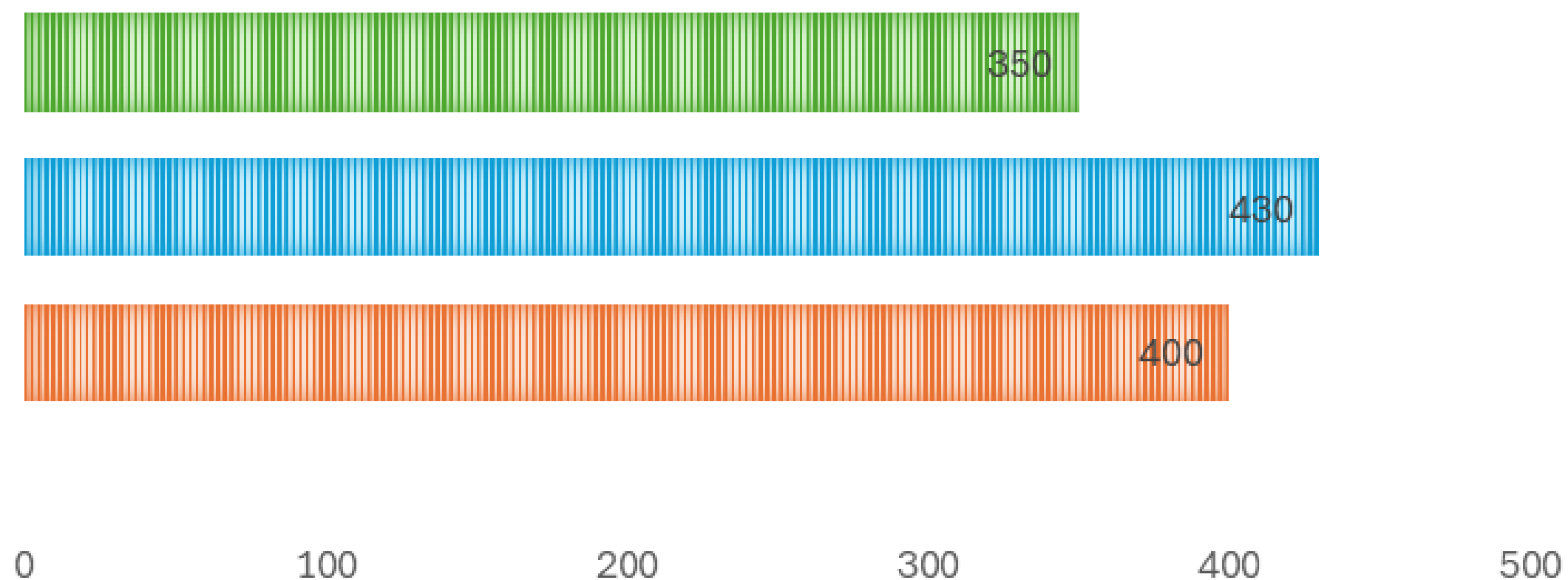
OMS recomenda 400 g/dia
de F&H

Média UE é de +/- 350g/dia

PT é o 4º país da UE com
maior consumo – 430 g/dia

CONSUMO HUMANO PER CAPITA (G/DIA)

■ EU ■ PT ■ OMS



Fonte: OMS

2. Desafios no setor F&H

Novo modelo proposto para a revisão da PAC

Alterações climáticas

Regadio assumindo um papel estratégico

Agricultura de precisão

Fitossanidade

Acordo comercial UE-Mercosul

Escassez e custo da mão-de-obra

Custos de produção

- **Novo modelo proposto para a revisão da PAC**

- Apresenta uma maior complexidade de governação e um claro risco de fragmentação dos apoios, bem como a necessidade de cofinanciamento, como é o caso dos programas operacionais frutas e hortícolas que deixam de ter um apoio através de um envelope “aberto”.



- **Regadio assumindo um papel estratégico**

- ❑ Necessidade de modernização das infraestruturas existentes, construção de mais barragens, criação de novos perímetros de rega, e ligação entre eles. Projeto estratégico “Água que Une” aumenta exponencialmente a disponibilidade de água, o que permitirá planear, de forma estruturada, a utilização eficiente e sustentável de um recurso vital.



• Fitossanidade

- ❑ Necessidade de equilíbrio regulamentar no âmbito da aprovação de substâncias ativas, assegurando processos previsíveis e baseados em dados científicos sólidos
- ❑ Fomentar a inovação, promovendo a integração de biopesticidas, agricultura digital e tecnologias de precisão
- ❑ Mas não esquecer o papel indispensável dos produtos fitofarmacêuticos no curto e médio prazo
- ❑ O pacote Omnibus X poderá ter um papel importante



3. Apoios públicos no PEPAC 2023-2027

- **Intervenção Setorial F&H**
 - Programas operacionais (PO) apresentados por Organizações de produtores (OP) reconhecidas para o setor de F&H
 - Financiamento assegurado através de fundos operacionais (FO), com contribuições financeiras dos membros ou da própria OP, e pela assistência financeira da União Europeia (AFUE), em partes iguais



- Setor de F&H é o que concentra maior nº de OP, com papel fundamental na concentração da oferta, valorização da produção e reforço da posição dos agricultores na cadeia de valor

| Indicadores | 2020 | 2021 | 2022 | 2023 | 2024 (Po) |
|--|----------|----------|----------|----------|-----------|
| N.º OP reconhecidas | 57 | 54 | 53 | 55 | 54 |
| VPC (10 ⁶ €) | 427,96 | 498,59 | 549,52 | 633,1 | 666,83 |
| Produção Nacional (10 ⁶ M€) | 2 039,52 | 2 649,13 | 2 577,04 | 2 950,60 | 3 159,60 |
| VPC médio (10 ⁶ M€) | 7,51 | 9,23 | 10,37 | 11,51 | 12,82 |
| Grau de organização | 21% | 19% | 21% | 21% | 21% |

17

- Evolução positiva nos últimos 5 anos, nomeadamente ao nível do VPC, com um aumento de 56%
- No entanto Grau de organização continua em 21%
- Média da UE – 47%, e IT, ES e FR – 60%

□ PO F&H

DOMÍNIO B.1 - PROGRAMA NACIONAL PARA APOIO AO SETOR DA FRUTA E DOS PRODUTOS HORTÍCOLAS

(Portaria n.º 54-F/2023, de 27 de fevereiro)

- B.1.1 - Gestão do solo
- B.1.2 - Gestão da água
- B.1.3 - Gestão de energia
- B.1.4 - Gestão de resíduos
- B.1.5 - Proteção das culturas
- B.1.6 - Instalação e reestruturação
- B.1.7 - Produção experimental
- B.1.8 - Aconselhamento e assistência técnica
- B.1.9 - Formação
- B.1.10 - Comercialização
- B.1.11 - Promoção, comunicação e marketing
- B.1.12 - Rastreabilidade e qualidade
- B.1.13 - Avaliação e certificação ambiental
- B.1.14 - Fundos mutualistas
- B.1.15 - Reposição de potencial produtivo
- B.1.16 - Retiradas do mercado
- B.1.17 - Seguros de colheita

B.1.3 – Gestão de energia

- B.1.3.1 - Recuperação de energia a partir de biomassa e outras matérias orgânicas provenientes da exploração
- B.1.3.2 - Utilização de energias renováveis
- B.1.3.3 – Melhoria da eficiência energética
- B.1.3.4 - Veículos elétricos

18



• **Este instrumento de apoio é suscetível de alteração, implicando:**

- Reprogramação PEPAC e alteração da legislação nacional ou;
- Alteração da legislação nacional

- **Pagamentos Diretos**

Pagamentos Diretos dissociados

- Apoio ao rendimento de base (ARB)
- Pagamento aos pequenos agricultores
- Apoio redistributivo complementar

Regimes ecológicos

- Práticas promotoras da biodiversidade
- Promoção da fertilização orgânica

- **Desenvolvimento Rural**

Intervenções SIGC (Sistema Integrado de Gestão e Controlo)

- Conservação do Solo – Enrelvamento
- Uso Eficiente da Água
- Mosaico Agroflorestal
- Produção Integrada
- Agricultura Biológica

21



4. Novo QFP 2028-2034

Principais Desafios Políticos e Orçamentais

resposta a pressões externas

Contexto:

- **Tensões Geopolíticas:** As crescentes ameaças à segurança, em particular da Rússia, exigem um reforço do financiamento da política de defesa e das ações externas da União Europeia (UE)
- **Concorrência Económica:** A UE enfrenta desafios económicos por parte dos Estados Unidos e da China, o que obriga a reforçar a competitividade através de investimentos em setores e tecnologias estratégicos
- **Alterações Climáticas:** O compromisso com o Pacto Ecológico Europeu evidencia a necessidade de investimentos substanciais em sustentabilidade e descarbonização
- **Reembolso da Dívida:** A partir de 2028, a UE terá de começar a reembolsar os fundos obtidos ao abrigo do instrumento *NextGenerationEU*, o que aumentará significativamente as necessidades financeiras do próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP)

Proposta para o novo Quadro Financeiro Plurianual 2028-2034

A Comissão Europeia apresentou a comunicação “*O Caminho para o Próximo Quadro Financeiro Plurianual (QFP 2028-2034)*” em 16 de julho de 2025. O pacote de propostas inclui:

- o **regulamento do QFP**
- um **Acordo Interinstitucional**
- e uma **decisão sobre recursos próprios** (*Own Resources Decision*)
- em paralelo decorrem os trabalhos sobre os **regulamentos setoriais** (incluindo PAC).

O valor proposto para o novo orçamento situar-se-á em torno de € 2 trilhões (na ordem dos **1,26 % do Rendimento Nacional Bruto da UE**) para o período 2028-2034

QFP 2028-2034

Evolução do Plano NRP – Portugal

Preços do período 2028-34 (aproximadamente preços constantes de 2031) – Variação em volume

mil milhões EUR

| NRPP 2028-34 | | | | 2021-2027 | | | | Variação | | |
|---------------|---------------|---------------------------------------|--|-----------|---|---------------------------------------|--|----------|-------------------|---------------------|
| Dotação Total | Dotação Geral | Migração, segurança e Assuntos Gerais | Fundo Social Climático (apenas para 2028-32) | Total | Dotação Geral (FEDER, FC, FSE, FEADER, FEAMP, FEAGA, FTJ) | Migração, segurança e Assuntos Gerais | Fundo Social Climático (apenas para 2026-27) | Total | Dotação Geral (%) | Dotação Geral (bi€) |
| 33,5 | 31,6 | 0,9 | 0,9 | 38,8 | 38,3 | 0,2 | 0,3 | -14% | -17% | -6,7 |

A PAC e o Fundo do Plano de Parceria

Distribuição do Montante mínimo reservado à PAC (ring-fencing) por Estado-Membro

- Montante Mínimo reservado para a PAC (UE): **293 700 Meuros**
- Estimativa provisória equivalente face à PAC PT: **8 700 Meuros**
- Montante mínimo reservado para a PT (anexo XVIII – Regulamento do Fundo Parceria): **7 428,95 Meuros**

| NRPP 2028-34 | | | |
|---------------|------------|--------|--------------------------------|
| Dotação Geral | RF PAC | Pescas | Montantes NRP (não atribuídos) |
| 31,6 | 7,5 | 0,14 | 24 |

| Estado-Membro | | PAC 2028-34 (Anexo XVIII) (Meuros) |
|---------------|---------------|--|
| BE | Bélgica | 3 599 |
| BG | Bulgária | 6 202 |
| CZ | Chéquia | 6 154 |
| DK | Dinamarca | 5 142 |
| DE | Alemanha | 33 106 |
| EE | Estónia | 1 589 |
| IE | Irlanda | 8 161 |
| EL | Grécia | 14 640 |
| ES | Espanha | 37 235 |
| FR | França | 50 939 |
| HR | Croácia | 3 708 |
| IT | Itália | 31 003 |
| CY | Chipre | 416 |
| LV | Letónia | 2 621 |
| LT | Lituânia | 4 386 |
| LU | Luxemburgo | 246 |
| HU | Hungria | 9 239 |
| MT | Malta | 135 |
| NL | Países Baixos | 5 087 |
| AT | Áustria | 6 625 |
| PL | Polónia | 24 637 |
| PT | Portugal | 7 429 |
| RO | Roménia | 16 574 |
| SI | Eslovénia | 1 341 |
| SK | Eslováquia | 3 731 |
| FI | Finlândia | 4 800 |
| SE | Suécia | 4 952 |
| UE | | 293 700 |

Fonte: Comissão Europeia
Unidade: Mil Meuros

Objetivos Específicos da UE: *relacionados com a PAC 2028-2034*

Art.º 3º do Regulamento NRP

(a) Apoiar a **prosperidade** sustentável da União em todas as regiões

(b) Apoiar as capacidades de **defesa** da União e segurança em todas as regiões

(c) Reforçar a **coesão social**, apoiando as pessoas e fortalecendo as sociedades e o modelo social da União

(d) Manter a **qualidade de vida na União, através das seguintes medidas**

(e) Proteger e reforçar os direitos fundamentais, a democracia, o Estado de direito e defender os valores da União

(i) **Apoiar rendimentos mais justos e suficientes para os agricultores** e a sua competitividade a longo prazo, incluindo a posição dos agricultores na cadeia de valor

(ii) Contribuir para a **segurança alimentar a longo prazo**

(iii) **Melhorar a atratividade e os padrões de vida, incluindo o acesso aos cuidados de saúde, nas zonas rurais** e condições de trabalho justas, e promover a renovação geracional, melhorar a preparação e a capacidade dos agricultores para fazer face a **crises e riscos**, melhorar o acesso ao conhecimento e à **inovação** e acelerar a transição digital e ecológica para um setor agroalimentar próspero

(iv) **Reforçar as práticas sustentáveis de gestão agrícola e florestal**, a fim de promover uma ação climática resiliente, a prestação de múltiplos serviços ecossistémicos, o apoio à gestão eficiente da água, a qualidade e a resiliência, a implementação de soluções baseadas na natureza, o reforço do desenvolvimento sustentável, a proteção ambiental, o reforço da conservação e restauração da biodiversidade, dos solos e dos recursos naturais e a melhoria do bem-estar animal

Melhorar o conjunto de instrumentos da PAC

O Regulamento da PAC

Recomendações nacionais e orientações da PAC

Gestão Agrícola

Áreas prioritárias em matéria de ambiente e clima

Tipos de Intervenções

Estratégia de renovação geracional

Kit de arranque para jovens agricultores

Autoridade responsável pela governação dos dados no âmbito da PAC

Medidas para resolver problemas específicos

Procedimento de comitologia / Delegação de poderes

Montantes reservados para a PAC

Apoio degressivo ao rendimento com base na superfície

Apoio associado ao rendimento

Pagamento específico para o algodão

Pagamento por condicionantes naturais e outras condicionantes específicas da área

Pagamentos por desvantagens resultantes de determinados requisitos obrigatórios

Ações agroambientais e climáticas

Pagamentos aos pequenos agricultores

Instrumentos de gestão de riscos

Apoio aos investimentos dos agricultores e produtores florestais

Instalação de jovens agricultores, novos agricultores, empresas rurais e *start ups*

Serviços de substituição

Intervenções setoriais

Isento de reformas e flexibilidade orçamental /exceto em matéria de investimento)

LEADER

Partilha do conhecimento e Inovação

Cooperação territorial e local

Regime Escolar

POSEI

Pagamentos de crise aos agricultores (mobilização de dotações nacionais)

Investimento Agroindústria, Infraestruturas Regadio, Redes proteção Floresta (despesa em concorrência/ não obrigatória)

Regras Financeiras para a PAC

Montantes reservados para a PAC

Contribuição UE de 100%

Contribuição nacional mínima de 30% das despesas públicas elegíveis, quando dentro da dotação reservada da PAC

Taxa máxima de apoio 75% dos custos totais elegíveis; quando se destina a jovens agricultores: 85%

Apoio degressivo ao rendimento com base na superfície

Apoio associado ao rendimento

Pagamento específico para o algodão

Pagamento por condicionantes naturais e outras condicionantes específicas da área

Pagamentos por desvantagens resultantes de determinados requisitos obrigatórios

Ações agroambientais e climáticas

Pagamentos aos pequenos agricultores

Instrumentos de gestão de riscos

Investimentos para agricultores e produtores florestais

Instalação de jovens agricultores, novos agricultores, empresas rurais e *start ups*

Serviços de substituição

Intervenções setoriais

LEADER

Partilha do conhecimento e Inovação

Cooperação territorial e local

Regime Escolar

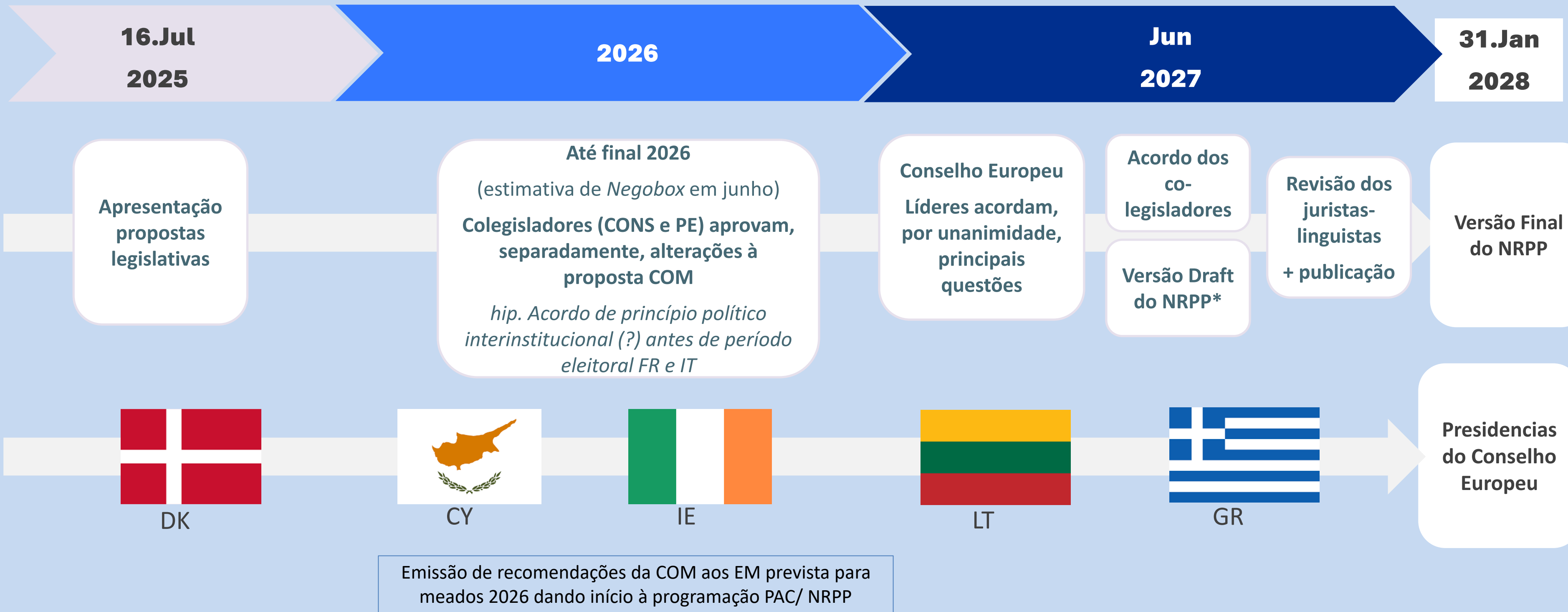
POSEI

Pagamentos de crise aos agricultores (mobilização de dotações nacionais)

Outras intervenções da PAC: aplicam-se as taxas de cofinanciamento definidas no art.º 20, n.º 1 do NRP

QFP 2028-2034

Contexto do debate | Calendário



* Caso se mantenha o disposto no considerando (29), da proposta de regulamento

Se a alimentação está no epicentro da crise geopolítica global, estamos a dar ao setor agroalimentar o apoio estratégico que ele exige?

A **alimentação** tornou-se um dos principais **focos da inflação** na UE e em PT

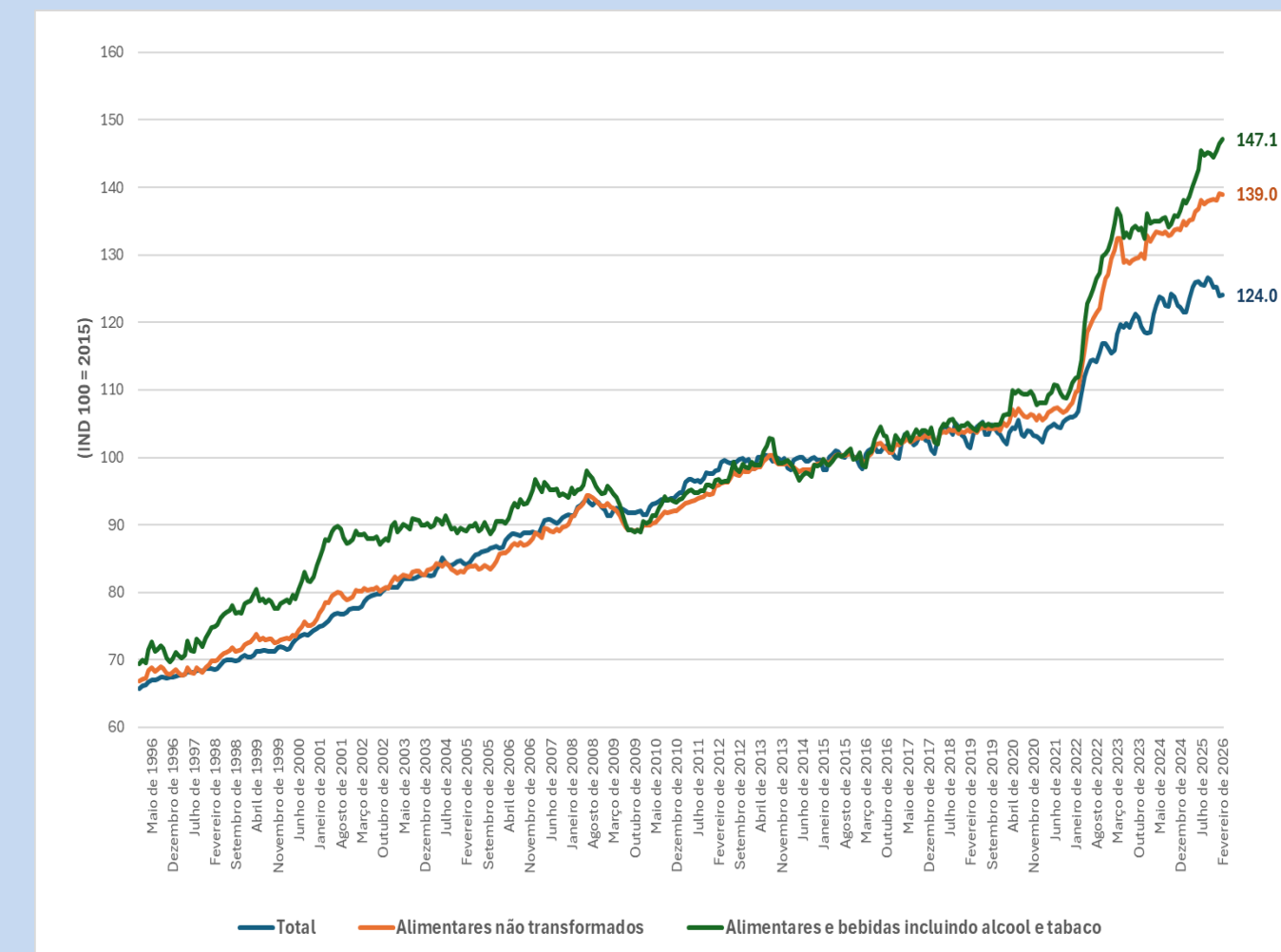
O agravamento dos preços **mais intenso nos bens alimentares** do que no **cabaz médio da economia** particularmente a partir de 2021

Pressão exercida por choques acumulados sobre o sistema agroalimentar: **energia, fertilizantes, transportes, matérias-primas, perturbações logísticas e instabilidade geopolítica** que virá a agravar-se com a guerra no médio-oriente

Os **produtos alimentares não transformados** são os mais voláteis e os **mais expostos**

o **setor agroalimentar não está na periferia da crise; está no seu centro.** Quando os preços dos alimentos sobem mais depressa do que o índice geral, isso revela que a **segurança alimentar, a resiliência produtiva e a estabilidade das cadeias agroalimentares** passaram a ser **questões estratégicas**, e não meramente setoriais

Série Longa 1996- fev 2026 Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)



- **Novo modelo de governação**, baseado em planos nacionais e regionais que agregam vários fundos, dificulta a programação e **elimina uma visão comum europeia** e gera **tensões internas**
- **Cofinanciamento generalizado**, fora de *ring-fencing*, abre caminho à renacionalização da PAC e à **distorção do mercado interno**
- **Redução financeira** proposta para Portugal representa uma perda real face ao período anterior, **limitando a capacidade de resposta aos desafios** como a volatilidade dos mercados, o impacto dos conflitos internacionais e do agravamento das alterações climáticas

Defesa da manutenção de uma PAC com autonomia e um envelope financeiro devidamente atualizado.

Garantir uma política agrícola forte, comum e capaz de responder aos desafios

Disposições transitórias propostas para garantir a continuidade e a transição entre os 2 regimes

Políticas Públicas de Competitividade, Promoção e Eficiência do Setor Hortofrutícola

30 de abril de 2026

João Dias